

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Sachiko Araki Lira*

Paulo Roberto Delgado**

INTRODUÇÃO

O objetivo desta nota é fazer uma breve apresentação do comportamento do mercado de trabalho na região metropolitana de Curitiba (RMC) nos anos de 2003 e 2004, comparando-o com o das demais regiões metropolitanas¹ em que o IBGE realiza a Pesquisa Mensal de Emprego (PME).

A PME na RMC é realizada desde 1999, pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES), em convênio com o IBGE. A nova metodologia² na RMC teve início em janeiro de 2003. O IBGE não inclui os indicadores da RMC na média nacional, visando resguardar a série histórica composta pelas outras seis regiões metropolitanas. No entanto, os indicadores da RMC são plenamente comparáveis com os das demais regiões.

Um aspecto que merece ser destacado é o fato de a RMC ser caracterizada pela maior taxa de crescimento populacional relativamente às outras seis regiões metropolitanas onde se realiza a PME. Em 2004, a RMC contava com uma população de 3,1 milhões de habitantes, e sua taxa de crescimento, no último período censitário (1991-2000), foi de 3,1% a.a.

A taxa de atividade da RMC, nos dois últimos anos, ficou próxima de 60,0%, mostrando uma forte pressão sobre o mercado de trabalho. Essa taxa tem sido sempre uma das maiores entre as regiões metropolitanas, junto a RM de São Paulo. Um segundo grupo em que esse indicador tem se mostrado alto reúne as regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre e Salvador (Gráfico 1).

Embora a RMC seja uma região de intenso crescimento populacional e com forte pressão sobre o mercado de trabalho, tem mostrado uma alta capacidade de absorção ocupacional. Isso pode ser verificado pela taxa de desocupação, que nos dois últimos anos foi a menor entre as sete regiões metropolitanas (8,9% e 8,1% em 2003 e 2004, respectivamente), como se observa no Gráfico 2.

Antes de verificar o comportamento conjuntural do mercado de trabalho na RMC é importante ressaltar outros aspectos que configuram a estrutura desse mercado.

Junto a Porto Alegre, a RMC vem apresentando as maiores participações de empregados com carteira de trabalho assinada, indicando maior nível de formalização das relações de trabalho (Gráfico 3). É interessante sublinhar que essas duas regiões, junto a de São Paulo, apresentam as maiores participações do emprego industrial no total das ocupações, setor que normalmente se caracteriza por maior nível de formalização (Gráfico 4).

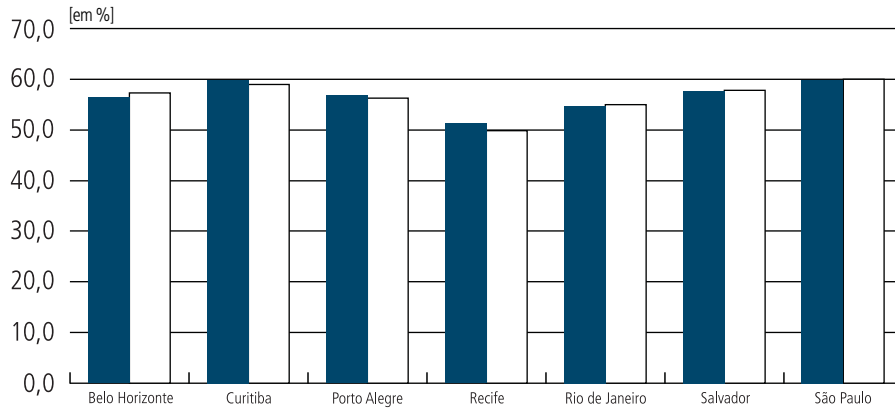
* Estatística, Mestre em Ciências, curso de Métodos Numéricos em Engenharia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e diretora do Centro Estadual de Estatística do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES).

** Sociólogo, Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento pela UFPR, técnico do IparDES.

1. Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

2. A PME sofreu alteração metodológica profunda.

GRÁFICO 1

ESTIMATIVA DA TAXA DE ATIVIDADE SEGUNDO REGIÕES METROPOLITANAS: MÉDIA ANUAL — 2003-2004

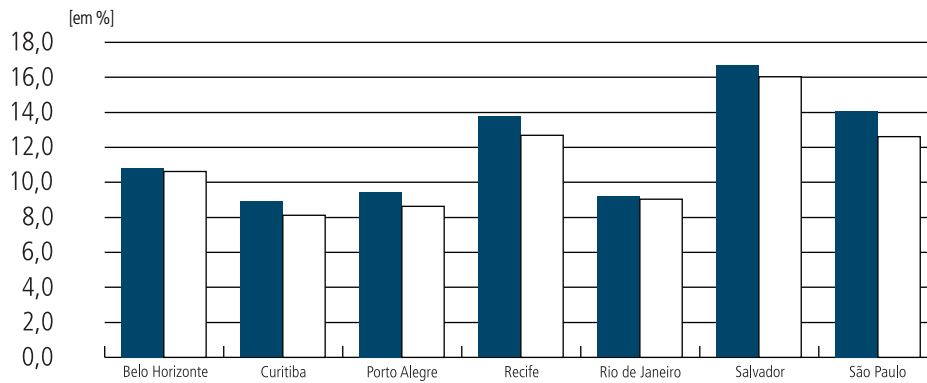
Fonte: IBGE.

Nota: Na RMC a pesquisa é realizada pelo Ipardes/IBGE.

■ Média 2003

□ Média 2004

GRÁFICO 2

ESTIMATIVA DA TAXA DE DESOCUPAÇÃO SEGUNDO REGIÕES METROPOLITANAS: MÉDIA ANUAL — 2003-2004

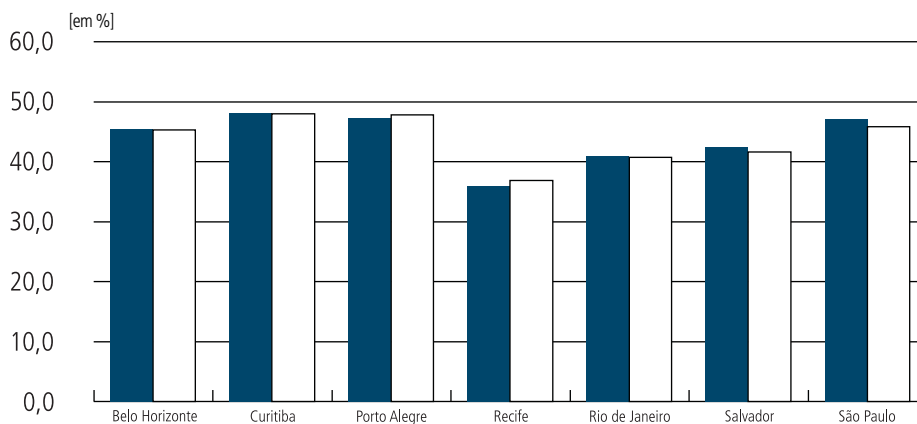
Fonte: IBGE.

Nota: Na RMC a pesquisa é realizada pelo Ipardes/IBGE.

■ Média 2003

□ Média 2004

GRÁFICO 3

PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA NO TOTAL DE OCUPADOS SEGUNDO REGIÕES METROPOLITANAS: MÉDIA ANUAL — 2003-2004

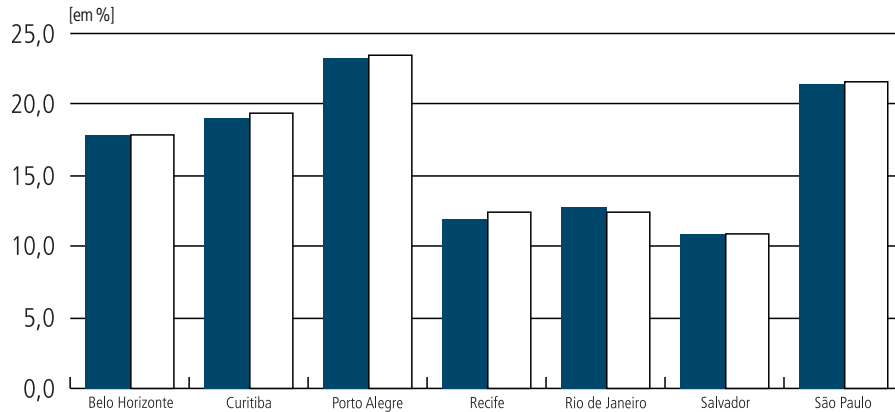
Fonte: IBGE.

Nota: Na RMC a pesquisa é realizada pelo Ipardes/IBGE.

■ Média 2003

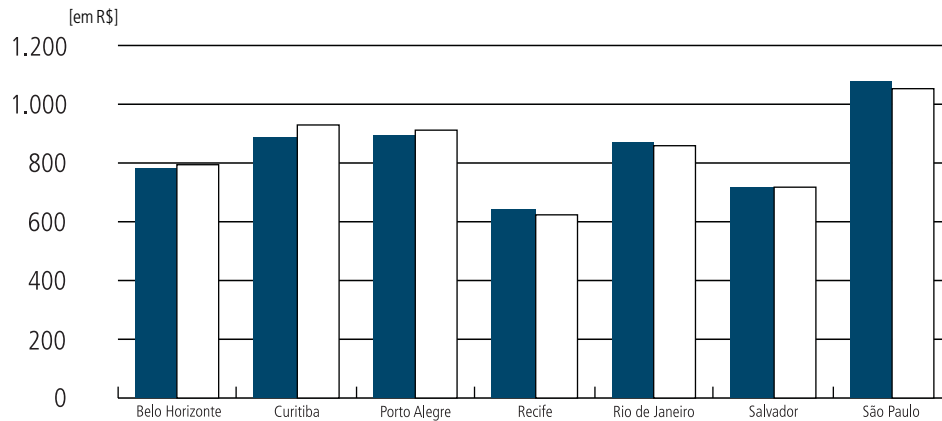
□ Média 2004

GRÁFICO 4
DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA NO GRUPO INDÚSTRIA^a SEGUNDO REGIÕES METROPOLITANAS:
MÉDIA ANUAL — 2003-2004



Fonte: IBGE.
Nota: Na RMC a pesquisa é realizada pelo Iparde/IBGE.
^a Indústria extrativa, de transformação e de produção e distribuição de eletricidade, gás e água.

GRÁFICO 5
RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS SEGUNDO REGIÕES
METROPOLITANAS: MÉDIA ANUAL — 2003-2004



Fonte: IBGE.
Nota: Na RMC a pesquisa é realizada pelo Iparde/IBGE. Inflator — INPC/IBGE. Valores em reais de fevereiro de 2005.

Por fim, a RMC se destaca também no tocante à renda média real³ habitualmente recebida pelas pessoas ocupadas, cujos valores médios são similares aos observados em Porto Alegre, ficando abaixo apenas do verificado em São Paulo (Gráfico 5).

EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO NA RMC NO PERÍODO JAN./2003-FEV./2005

A População Ocupada (PO) cresceu 8,1% (100 mil pessoas) no período de janeiro de 2003 a fevereiro de 2005, incremento superior ao verificado para a média das outras seis regiões, que foi de 5,4%.

O crescimento na RMC foi mais intenso nos seguintes grupos de atividade: indústria extrativa, de transformação e de produção e distribuição de eletricidade, gás e água (10,7%); comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio

3. Inflator — Índice Nacional de Preço ao Consumidor do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (INPC/IBGE).

varejista de combustíveis (9,2%); administração pública, defesa, seguro social, educação, saúde e serviços sociais (9,8%); e serviços domésticos (18,1%).

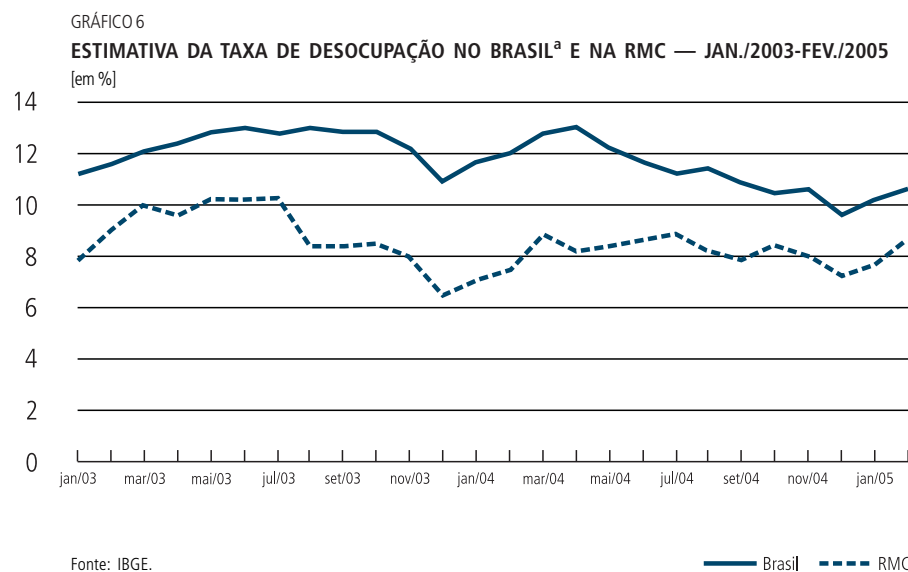
Cabe destacar que em termos de volume o maior crescimento foi do grupo indústria extrativa, de transformação e de produção e distribuição de eletricidade, gás e água, com incremento de 25 mil pessoas no período em análise.

No tocante à população ocupada por posição na ocupação, ressalta-se, na RMC, o aumento de 13,5% no número de empregados com carteira assinada, indicativo de que o crescimento ocupacional foi acompanhado de maior formalização das relações de trabalho. Por outro lado, o número de empregados sem carteira de trabalho assinada decresceu 7,5% no período. Não houve alterações significativas nas demais categorias.

Em relação à taxa de desocupação, esta teve forte incremento no primeiro semestre de 2003, comportamento similar ao observado nas demais regiões, tendo atingido seu maior valor (10,3%) no mês de junho daquele ano. Ressalte-se que o comportamento sazonal não apresentou diferença em relação ao da média nacional (Gráfico 6).

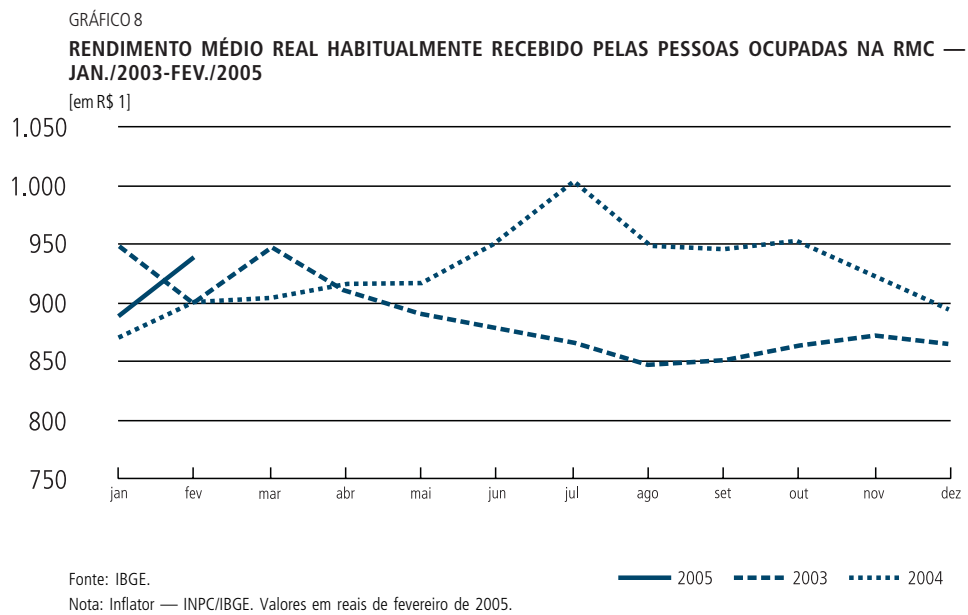
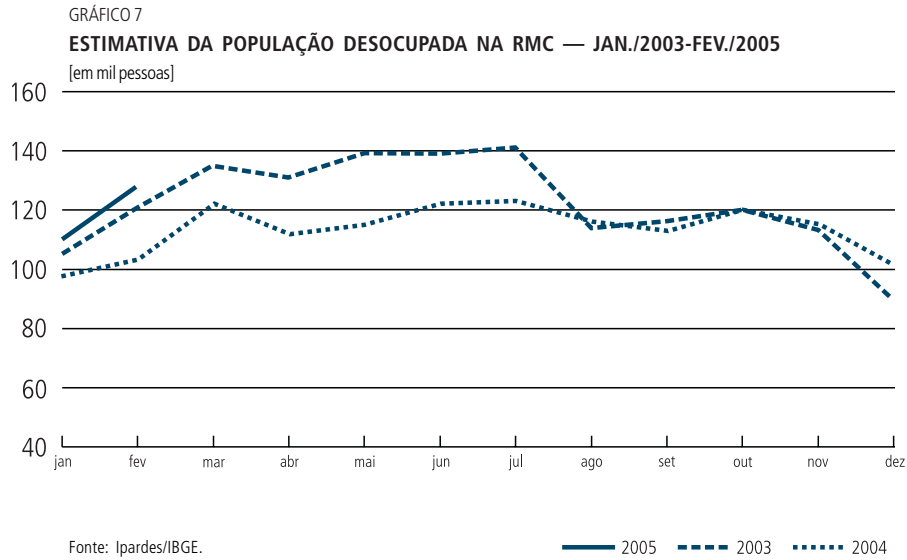
Embora a taxa de desocupação tenha se reduzido desde então, o número absoluto de pessoas desocupadas vem se mantendo no mesmo patamar, devido ao intenso crescimento da População Economicamente Ativa (PEA) na RMC (Gráfico 7).

Quanto à evolução da renda média real⁴ habitualmente recebida pelas pessoas ocupadas, houve uma forte redução em 2003, tendo-se verificado recuperação a partir de abril de 2004. A mesma tendência persiste nos primeiros meses de 2005, comparativamente com igual período de 2004 (Gráfico 8).



4. Inflator — INPC/IBGE. Valores em reais de fevereiro de 2005.

NOTATÉCNICA



ANEXO

TABELA 1
ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA, DA PEA, DA PO, DESOCUPADA E PROCURANDO TRABALHO, E DA POPULAÇÃO NÃO-ECONOMICAMENTE ATIVA, NA RMC — JAN./2003-FEV./2005

Período	População em Idade Ativa (Mil Pessoas)					
	Total	PEA			População Não-Economicamente Ativa	
		Total	PO	População Desocupada e Procurando Trabalho (30 Dias)		
2003	Janeiro	2.255	1.342	1.237	105	913
	Fevereiro	2.268	1.340	1.219	121	929
	Março	2.273	1.345	1.211	135	928
	Abril	2.275	1.354	1.223	131	921
	Maio	2.274	1.371	1.231	139	904
	Junho	2.266	1.364	1.225	139	902
	Julho	2.276	1.371	1.231	141	905
	Agosto	2.292	1.366	1.251	114	927
	Setembro	2.310	1.383	1.267	116	927
	Outubro	2.313	1.401	1.281	120	912
	Novembro	2.319	1.403	1.291	113	916
	Dezembro	2.327	1.391	1.300	90	936
2004	Janeiro	2.327	1.372	1.274	98	955
	Fevereiro	2.341	1.372	1.269	103	970
	Março	2.341	1.372	1.250	122	969
	Abril	2.352	1.366	1.254	112	986
	Maio	2.354	1.368	1.253	115	986
	Junho	2.357	1.394	1.272	122	963
	Julho	2.344	1.385	1.261	123	959
	Agosto	2.364	1.412	1.296	116	952
	Setembro	2.387	1.423	1.311	113	964
	Outubro	2.381	1.424	1.305	120	957
	Novembro	2.402	1.427	1.313	115	974
	Dezembro	2.401	1.418	1.316	102	983
2005	Janeiro	2.398	1.430	1.319	110	968
	Fevereiro	2.419	1.465	1.337	128	954

Fonte: PME-Ipades/IBGE.

NOTA TÉCNICA

TABELA 2

TAXAS DE ATIVIDADE, DE OCUPAÇÃO E DE DESOCUPAÇÃO, NA RMC — JAN. 2003-FEV. 2005

[em %]

Período		Taxa de Atividade	Taxa de Ocupação ^a	Taxa de Desocupação ^b
2003	Janeiro	59,5	92,2	7,8
	Fevereiro	59,1	91,0	9,0
	Março	59,2	90,0	10,0
	Abril	59,5	90,4	9,6
	Mai	60,3	89,8	10,2
	Junho	60,2	89,8	10,2
	Julho	60,2	89,7	10,3
	Agosto	59,6	91,6	8,4
	Setembro	59,9	91,6	8,4
	Outubro	60,6	91,5	8,5
	Novembro	60,5	92,0	8,0
	Dezembro	59,8	93,5	6,5
2004	Janeiro	59,0	92,9	7,1
	Fevereiro	58,6	92,5	7,5
	Março	58,6	91,1	8,9
	Abril	58,1	91,8	8,2
	Mai	58,1	91,6	8,4
	Junho	59,2	91,3	8,7
	Julho	59,1	91,1	8,9
	Agosto	59,7	91,8	8,2
	Setembro	59,6	92,1	7,9
	Outubro	59,8	91,6	8,4
	Novembro	59,4	92,0	8,0
	Dezembro	59,0	92,8	7,2
2005	Janeiro	59,6	92,3	7,7
	Fevereiro	60,6	91,3	8,7

Fonte: PME-Ipades/IBGE.

^a Período de referência: semana.

^b Período de referência de procura do trabalho: 30 dias.

TABELA 3
ESTIMATIVA DA PEA E DA PO TOTAL E SEGUNDO GÊNERO, NA RMC — JAN./2003-FEV./2005

Período	PEA (Mil Pessoas)				PO (Mil Pessoas)		
	Total	Gênero		Total	Gênero		
		Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
2003	Janeiro	1.342	744	598	1.237	696	541
	Fevereiro	1.340	749	591	1.219	692	527
	Março	1.345	747	598	1.211	684	526
	Abril	1.354	752	602	1.223	690	533
	Maiο	1.371	757	614	1.231	692	540
	Junho	1.364	765	599	1.225	695	530
	Julho	1.371	774	598	1.231	707	524
	Agosto	1.366	768	598	1.251	714	537
	Setembro	1.383	780	603	1.267	727	540
	Outubro	1.401	783	618	1.281	726	555
	Novembro	1.403	780	623	1.291	726	564
	Dezembro	1.391	774	617	1.300	729	571
2004	Janeiro	1.372	765	606	1.274	718	556
	Fevereiro	1.372	767	605	1.269	720	548
	Março	1.372	764	608	1.250	704	546
	Abril	1.366	758	608	1.254	707	546
	Maiο	1.368	756	612	1.253	705	547
	Junho	1.394	762	632	1.272	712	561
	Julho	1.385	764	621	1.261	709	552
	Agosto	1.412	788	624	1.296	732	564
	Setembro	1.423	786	637	1.311	738	573
	Outubro	1.424	784	640	1.305	728	577
	Novembro	1.427	790	637	1.313	734	579
	Dezembro	1.418	794	624	1.316	745	571
2005	Janeiro	1.430	796	634	1.319	745	575
	Fevereiro	1.465	805	660	1.337	752	586

Fonte: PME-Ipades/IBGE.

TABELA 4
ESTIMATIVA DA PO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, NA RMC — JAN./2003-FEV./2005

Período	PO (Mil Pessoas)										
	Total	Grupos de Atividade									
		Ind. Ext. de Transf., e de Prod. Dist. de Eletr., Gás e Água ^a	Construção Civil	Com., Rep. Veic. Aut. e de Obj. e Dom. e com Varej. de Comb. ^b	Pes. Intermediação Financ. e Ativ. Imob. ^c	Adm. Públ., Defesa, Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Sociais ^d	Serviços Domésticos	Serviços	Outros Serviços	Outras Atividades ^e	
2003 Janeiro	1.237	234	105	262	147	183	83	202	20		
Fevereiro	1.219	236	104	265	134	186	75	198	20		
Março	1.211	226	89	270	148	192	78	194	14		
Abril	1.223	237	97	243	144	203	82	199	18		
Maió	1.231	235	90	259	144	196	87	203	17		
Junho	1.225	237	94	243	151	200	85	201	13		
Julho	1.231	231	100	252	154	191	87	202	13		
Agosto	1.251	234	104	268	153	188	91	195	17		
Setembro	1.267	239	108	268	157	183	93	201	17		
Outubro	1.281	254	103	270	150	178	104	205	16		
Novembro	1.291	246	108	290	147	181	101	199	18		
Dezembro	1.300	241	113	290	152	182	101	203	17		

(continua)

NOTATÉCNICA

TABELA 5
ESTIMATIVA DA PO TOTAL E SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC — JAN./2003-FEV./2005

Período		PO (Mil Pessoas)							
		Total	Posição na Ocupação				Conta-Própria	Empregadores	Trabalhadores Não-Remunerados (Conta-Própria ou Empregadores) ^b
			Empregados			Militar/RJU			
		Total	Com Carteira ^a	Sem Carteira ^a					
2003	Janeiro	1.237	879	577	227	74	256	95	6
	Fevereiro	1.219	857	581	199	77	270	84	8
	Março	1.211	866	587	196	81	257	77	9
	Abril	1.223	882	592	202	87	247	82	12
	Maió	1.231	896	604	200	90	247	79	9
	Junho	1.225	902	595	203	100	239	73	11
	Julho	1.231	908	609	209	85	240	74	9
	Agosto	1.251	919	605	227	85	244	78	11
	Setembro	1.267	924	616	217	90	255	72	15
	Outubro	1.281	921	619	218	84	270	73	16
	Novembro	1.291	923	603	233	85	276	72	19
	Dezembro	1.300	936	621	231	83	278	68	18
2004	Janeiro	1.274	919	616	212	91	263	71	21
	Fevereiro	1.269	918	613	217	86	259	72	19
	Março	1.250	895	594	221	76	243	84	28
	Abril	1.254	907	609	216	80	244	80	24
	Maió	1.253	910	601	226	81	242	75	25
	Junho	1.272	926	605	234	86	253	68	25
	Julho	1.261	931	615	227	89	240	71	19
	Agosto	1.296	950	624	228	96	251	72	23
	Setembro	1.311	959	621	242	94	254	73	25
	Outubro	1.305	961	622	245	94	239	80	24
	Novembro	1.319	957	627	237	93	253	78	25
	Dezembro	1.316	952	629	228	94	266	72	26
2005	Janeiro	1.319	965	656	214	93	251	76	27
	Fevereiro	1.337	971	655	210	104	265	73	29

Fonte: PME-Ipades/IBGE.

^a Inclusive trabalhadores domésticos.

^b Coeficiente de variação superior a 15%.

TABELA 6
RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS E EMPREGADOS NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO, NA RMC — JAN./2003-FEV./2005

Período	Rendimento Médio Real das Pessoas Ocupadas (R\$)	Rendimento Médio Real dos Empregados (R\$)		
		Setor Privado	Setor Público	
2003	Janeiro	955,42	786,40	1.300,11
	Fevereiro	907,97	775,08	1.140,95
	Março	953,49	810,41	1.190,45
	Abril	916,53	798,82	1.247,32
	Maiο	896,94	783,70	1.222,61
	Junho	885,54	767,48	1.296,64
	Julho	872,48	765,29	1.299,65
	Agosto	853,26	739,54	1.323,68
	Setembro	855,73	751,36	1.368,16
	Outubro	868,64	788,22	1.231,86
	Novembro	878,03	774,67	1.329,81
	Dezembro	870,94	798,59	1.409,06
2004	Janeiro	876,41	795,34	1.264,33
	Fevereiro	907,25	796,41	1.326,85
	Março	910,92	803,03	1.290,90
	Abril	921,35	812,64	1.404,48
	Maiο	923,68	801,93	1.323,02
	Junho	956,99	789,57	1.354,44
	Julho	1.010,86	782,39	1.399,20
	Agosto	954,94	821,11	1.408,78
	Setembro	953,01	821,57	1.361,37
	Outubro	959,23	800,70	1.363,91
	Novembro	928,45	806,02	1.175,98
	Dezembro	900,08	791,31	1.189,35
2005	Janeiro	893,66	766,80	1.198,09
	Fevereiro	945,45	802,01	1.275,85

Fonte: PME-Ipardes/IBGE.

Nota: Inflator — INPC/IBGE. Valores em reais de março de 2005.

TABELA 7

RENDIMENTO MÉDIO REAL EFETIVAMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS E EMPREGADOS NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO, NA RMC — JAN./2003-JAN./2005

Período	Rendimento Médio Real das Pessoas Ocupadas (R\$)	Rendimento Médio Real dos Empregados (R\$)		
		Setor Privado	Setor Público	
2003	Janeiro	900,28	786,40	1.176,80
	Fevereiro	921,95	811,77	1.191,28
	Março	889,81	784,28	1.189,21
	Abril	865,32	772,16	1.134,64
	Maiο	843,03	753,21	1.196,98
	Junho	845,19	748,14	1.209,20
	Julho	827,17	726,73	1.250,48
	Agosto	848,85	754,65	1.327,65
	Setembro	854,64	777,51	1.195,42
	Outubro	862,76	768,60	1.282,86
	Novembro	901,49	867,83	1.458,69
	Dezembro	976,45	942,00	1.552,25
2004	Janeiro	881,02	783,66	1.333,20
	Fevereiro	917,49	810,70	1.283,75
	Março	936,06	826,48	1.409,60
	Abril	942,17	818,98	1.347,64
	Maiο	980,92	805,72	1.363,11
	Junho	1.039,39	796,16	1.399,67
	Julho	959,20	830,10	1.418,22
	Agosto	954,32	826,80	1.349,52
	Setembro	950,74	810,32	1.331,02
	Outubro	927,07	817,81	1.171,88
	Novembro	953,59	866,26	1.262,80
	Dezembro	994,50	895,91	1.410,97
2005	Janeiro	951,13	809,18	1.282,37

Fonte: PME-Ipardes/IBGE.

Nota: Inflator — INPC/IBGE. Valores em reais de março de 2005.

TABELA 8

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC — JAN./2003-FEV./2005

Período	Rendimento Médio Real (R\$)			
	Empregados do Setor Privado ^a		Conta-Própria	
	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada		
2003	Janeiro	838,74	598,64	816,64
	Fevereiro	819,22	592,66	825,87
	Março	863,01	587,59	866,51
	Abril	834,30	644,19	774,61
	Maiο	823,14	608,27	804,69
	Junho	822,86	520,53	826,62
	Julho	809,27	580,55	835,57
	Agosto	789,73	540,46	808,48
	Setembro	791,73	577,74	823,02
	Outubro	838,02	568,09	802,28
	Novembro	833,19	532,12	807,90
	Dezembro	849,13	592,54	800,53
2004	Janeiro	838,07	596,23	798,01
	Fevereiro	845,48	581,22	842,39
	Março	854,80	606,25	744,16
	Abril	883,32	527,50	806,62
	Maiο	866,02	563,07	778,57
	Junho	836,47	619,42	742,76
	Julho	822,41	622,00	823,76
	Agosto	872,41	620,77	831,56
	Setembro	875,68	621,27	839,54
	Outubro	854,19	610,63	842,65
	Novembro	866,05	583,11	825,41
	Dezembro	849,00	567,46	786,12
2005	Janeiro	828,20	546,23	785,10
	Fevereiro	861,54	534,88	862,65

Fonte: PME-Ipades/IBGE.

Nota: Inflator — INPC/IBGE. Valores em reais de março de 2005.

^a Exclui trabalhadores domésticos.

NOTATÉCNICA

TABELA 9
**RENDIMENTO MÉDIO REAL EFETIVAMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO,
 NA RMC — JAN./2003-JAN./2005**

Período	Rendimento Médio Real (R\$)			
	Empregados do Setor Privado ^a		Conta-Própria	
	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada		
2003	Janeiro	826,41	610,97	785,35
	Fevereiro	861,07	595,53	837,22
	Março	813,58	653,65	760,19
	Abril	804,62	616,86	788,11
	Mai	802,81	522,10	788,56
	Junho	788,81	572,93	823,86
	Julho	769,71	551,04	768,50
	Agosto	787,96	606,08	820,94
	Setembro	826,74	555,43	789,54
	Outubro	821,56	542,15	778,30
	Novembro	925,05	623,97	746,12
	Dezembro	1.009,93	627,32	780,88
2004	Janeiro	828,11	585,52	788,48
	Fevereiro	857,96	622,62	752,56
	Março	891,50	548,33	810,67
	Abril	881,42	577,15	790,46
	Mai	850,23	638,62	778,47
	Junho	824,12	676,91	857,62
	Julho	879,06	628,86	830,52
	Agosto	876,86	631,11	846,55
	Setembro	860,81	618,99	834,07
	Outubro	878,52	586,30	825,13
	Novembro	933,78	595,12	805,30
	Dezembro	964,89	580,48	806,16
2005	Janeiro	869,48	530,05	853,90

Fonte: PME-Ipades/IBGE.

Nota: Inflator — INPC/IBGE. Valores em reais de março de 2005.

^a Exclusive trabalhadores domésticos.